



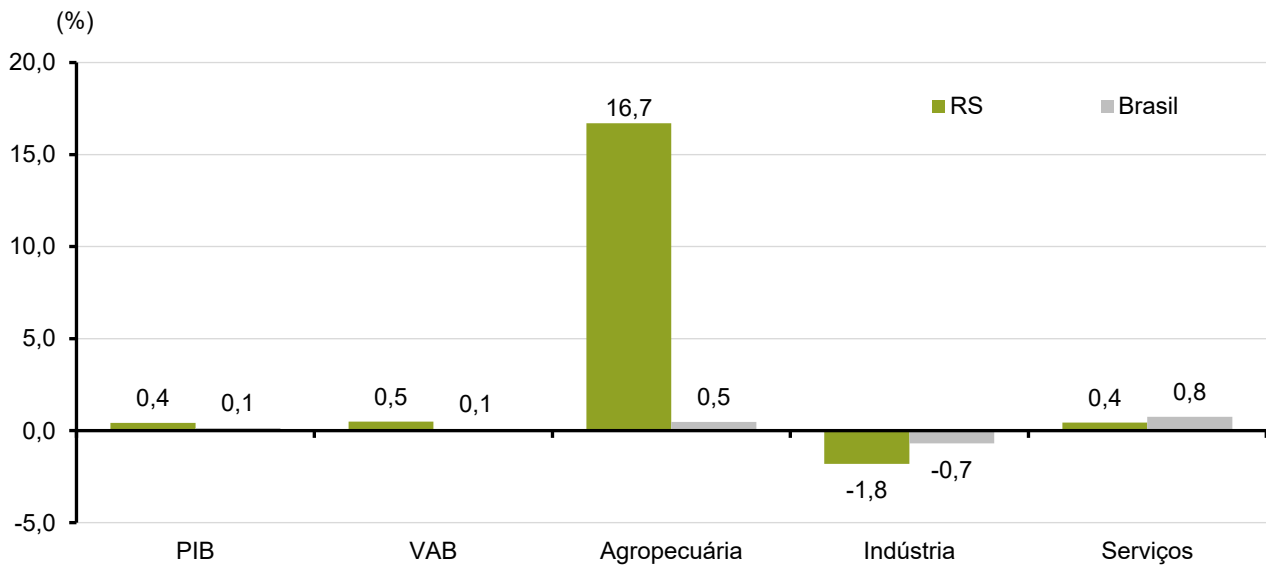
Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul – 4.º trimestre de 2025

Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul cresceu 0,4% no quarto trimestre de 2025, **em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal** (Gráfico 1). Entre as grandes atividades, a agropecuária registrou expansão de 16,7%, e os serviços cresceram 0,4%, enquanto a indústria recuou 1,8%. No Brasil, no mesmo período, o PIB avançou 0,1% — a agropecuária cresceu 0,5%, e os serviços, 0,8%, enquanto a indústria recuou 0,7%.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2025/3.º trim./2025



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Na indústria, todas as atividades apresentaram resultado negativo: a indústria extrativa mineral recuou 0,4%, a indústria de transformação caiu 0,5%, a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana diminuiu 2,4%, e a construção reduziu-se em 2,6%. No setor de serviços, em contraste, a maioria das atividades registrou desempenho positivo, com destaque para intermediação financeira e seguros, que cresceu 4,4% nessa base de comparação. A exceção foi o comércio, que apresentou queda de 0,6%.



Tabela 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2025/3.º trim./2025

| DISCRIMINAÇÃO | RS | BRASIL |
|---------------------------------------------------------|------|--------|
| PIB | 0,4 | 0,1 |
| Valor Adicionado Bruto | 0,5 | 0,1 |
| Agropecuária | 16,7 | 0,5 |
| Indústria | -1,8 | -0,7 |
| Indústria extrativa mineral | -0,4 | 1,1 |
| Indústria de transformação | -0,5 | -0,6 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana | -2,4 | 1,5 |
| Construção | -2,6 | -2,3 |
| Serviços | 0,4 | 0,8 |
| Comércio | -0,6 | -0,3 |
| Transportes, armazenagem e correio | 0,1 | -1,4 |
| Serviços de informação | 0,3 | 1,5 |
| Intermediação financeira e seguros | 4,4 | 3,3 |
| Atividades imobiliárias | 0,4 | 0,2 |
| Outros serviços | 0,5 | 0,7 |
| Administração, educação e saúde públicas | 0,1 | 0,4 |

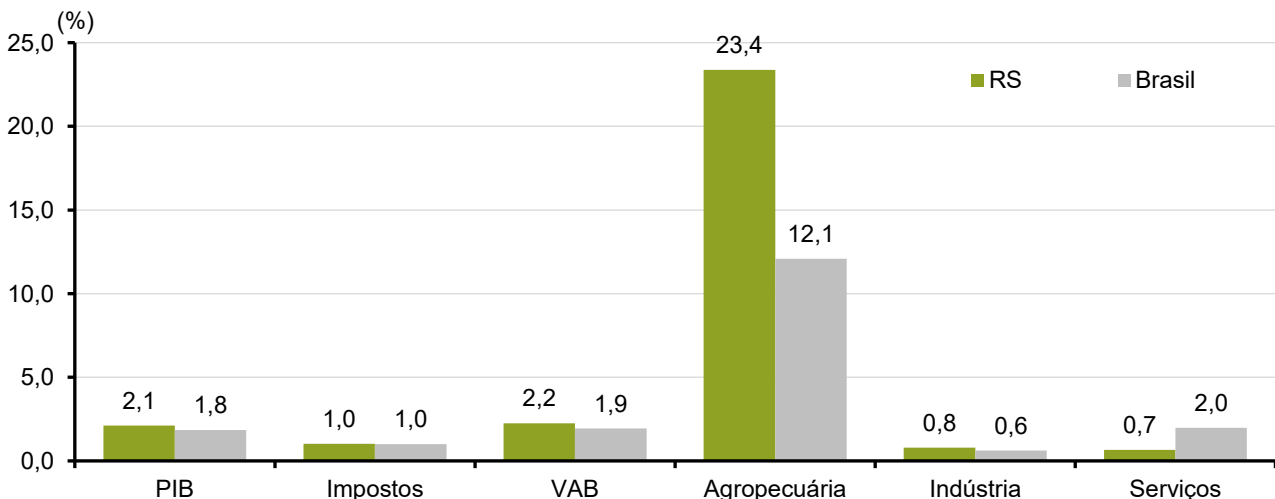
Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

No quarto trimestre de 2025, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 2,1% (Gráfico 2). O Valor Adicionado Bruto (VAB) e os impostos elevaram-se 2,2% e 1,0% respectivamente. No Brasil, o PIB cresceu 1,8% no quarto trimestre, com variação de 1,9% do VAB e de 1,0% dos impostos.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2025/4.º trim./2024



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).



Entre as atividades, a agropecuária apresentou expansão de 23,4%. Na indústria, o crescimento de 0,8% foi impulsionado pelos avanços da indústria de transformação (1,7%) e da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (1,3%). Por outro lado, a indústria extrativa mineral (-1,3%) e a construção (-4,3%) registraram queda. Nos serviços, houve aumento de 0,7%, associado ao desempenho positivo de intermediação financeira e seguros (5%), outros serviços (1,8%), atividades imobiliárias (1,5%) e administração, educação e saúde públicas (0,3%). Em contraste, três atividades apresentaram recuo: comércio (-2,6%), transportes, armazenagem e correio (-1,0%) e serviços de informação (-0,1%).

Tabela 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2025/4.º trim./2024

| DISCRIMINAÇÃO | RS | BRASIL |
|---------------------------------------------------------|------|--------|
| PIB | 2,1 | 1,8 |
| Impostos..... | 1,0 | 1,0 |
| Valor Adicionado Bruto | 2,2 | 1,9 |
| Agropecuária | 23,4 | 12,1 |
| Indústria | 0,8 | 0,6 |
| Indústria extrativa mineral | -1,3 | 12,0 |
| Indústria de transformação | 1,7 | -2,0 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana | 1,3 | 1,0 |
| Construção | -4,3 | -2,9 |
| Serviços | 0,7 | 2,0 |
| Comércio | -2,6 | 0,2 |
| Transportes, armazenagem e correio | -1,0 | 1,7 |
| Serviços de informação | -0,1 | 7,1 |
| Intermediação financeira e seguros | 5,0 | 4,5 |
| Atividades imobiliárias | 1,5 | 1,9 |
| Outros serviços | 1,8 | 2,1 |
| Administração, educação e saúde públicas | 0,3 | 0,9 |

Fonte: SPGG-RS/DEE.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

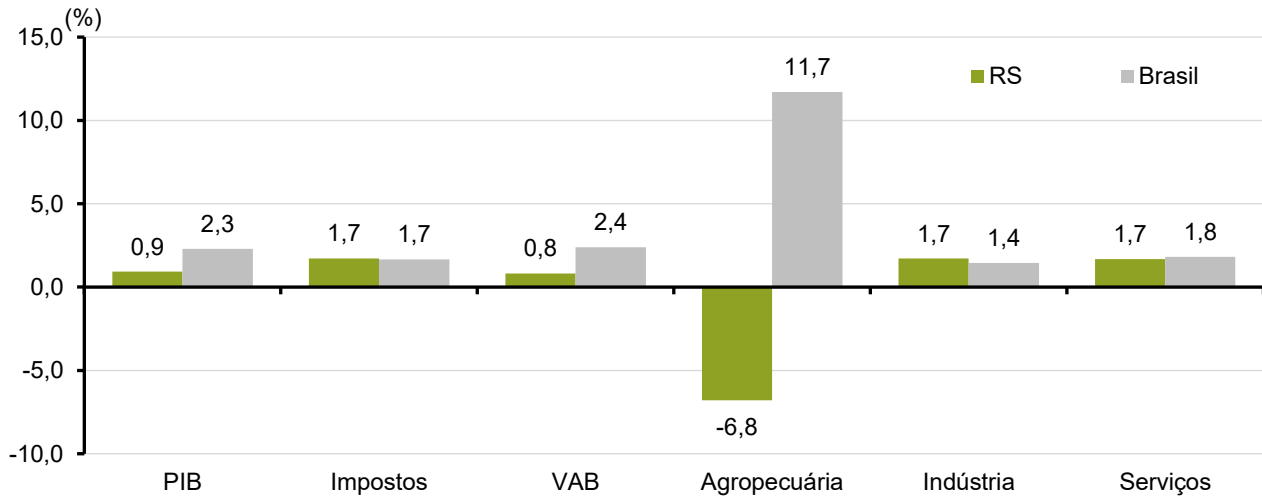
Taxa acumulada no ano

Em 2025, o PIB registrou crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior (Gráfico 3), com aumento de 0,8% no VAB e de 1,7% nos impostos. Por atividade, ocorreu expansão de 1,7% na indústria e de 1,7% nos serviços, enquanto a agropecuária apresentou retração de 6,8%. No Brasil, a elevação do PIB foi de 2,3%, com variação de 2,4% no VAB e de 1,7% nos impostos. A agropecuária brasileira cresceu 11,7%, a indústria, 1,4%, e os serviços, 1,8%.



Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2025/2024



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Destaques setoriais do ano

Em 2025, na comparação com o ano anterior, 10 das 12 atividades econômicas da Tabela 3 apresentaram crescimento. As únicas exceções foram a agropecuária e a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, ambas impactadas pela falta de chuvas durante o primeiro semestre do ano.

Tabela 3

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2025/2024

| | (%) | |
|---------------------------------------------------------|------|--------|
| DISCRIMINAÇÃO | RS | BRASIL |
| PIB | 0,9 | 2,3 |
| Impostos | 1,7 | 1,7 |
| Valor Adicionado Bruto | 0,8 | 2,4 |
| Agropecuária | -6,8 | 11,7 |
| Indústria | 1,7 | 1,4 |
| Indústria extrativa mineral | 1,4 | 8,6 |
| Indústria de transformação | 3,1 | -0,2 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana | -7,1 | -0,4 |
| Construção | 0,3 | 0,5 |
| Serviços | 1,7 | 1,8 |
| Comércio | 1,3 | 1,1 |
| Transportes, armazenagem e correio | 2,6 | 2,1 |
| Serviços de informação | 0,5 | 6,5 |
| Intermediação financeira e seguros | 4,1 | 2,9 |
| Atividades imobiliárias | 1,7 | 2,0 |
| Outros serviços | 2,2 | 2,0 |
| Administração, educação e saúde públicas | 0,3 | 0,5 |

Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).



Agropecuária

Em 2025, a produção agropecuária apresentou queda de 6,8%. Embora algumas das principais culturas colhidas predominantemente no primeiro trimestre — como arroz, fumo, milho e uva — tenham registrado aumento de produção, a forte redução da safra de soja foi determinante para a queda do Valor Adicionado da atividade. A produção da oleaginosa foi negativamente afetada por uma estiagem relativamente tardia, que atingiu a principal cultura agrícola do estado, resultando em redução de 26,2% na produtividade (Tabela 4). O trigo também apresentou queda de produção, decorrente da redução da área plantada, apesar do aumento da produtividade em relação ao ano anterior.

Tabela 4

Quantidades produzidas em 2025 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade em relação a 2024 dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul

| PRODUTOS | SAFRA 2025 (t) | VARIÇÃO 2025/2024 (%) | | |
|-------------|----------------|-----------------------|-------|---------------|
| | | Produção | Área | Produtividade |
| Arroz | 8.760.106 | 22,9 | 6,7 | 15,1 |
| Milho | 5.294.223 | 17,5 | -11,1 | 32,2 |
| Fumo | 351.570 | 22,5 | 6,0 | 15,6 |
| Uva | 956.837 | 39,3 | 0,9 | 38,1 |
| Trigo | 3.458.083 | -4,7 | -12,5 | 8,9 |
| Soja | 13.647.103 | -25,2 | 1,3 | -26,2 |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2026b).

Indústria

Em 2025, a indústria gaúcha registrou crescimento em três das quatro atividades. Houve aumento na indústria extrativa mineral (1,4%), na indústria de transformação (3,1%) e na construção (0,3%). A exceção foi a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, que apresentou queda de 7,1%. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela redução da geração de energia hidrelétrica, em razão da diminuição dos níveis dos reservatórios durante a estiagem no primeiro semestre.

O crescimento da indústria de transformação foi impulsionado por nove das 14 atividades, com destaque para as produções de máquinas e equipamentos (10,6%), produtos alimentícios (7,2%), produtos do fumo (13,9%) e produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (5,9%) (Tabela 5). Por outro lado, as quedas com maior impacto sobre o resultado agregado da atividade ocorreram nas produções de derivados de petróleo e biocombustíveis (-4,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,5%) e couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-2,7%).



Tabela 5

Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do
Rio Grande do Sul — 2025/2024

| ATIVIDADES INDUSTRIAIS | TAXAS (%) |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| Máquinas e equipamentos | 10,6 |
| Produtos alimentícios | 7,2 |
| Produtos do fumo | 13,9 |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 5,9 |
| Bebidas | 12,4 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 8,3 |
| Produtos de minerais não metálicos | 8,7 |
| Produtos de borracha e de material plástico | 4,2 |
| Produtos químicos | 0,9 |
| Metalurgia | -4,1 |
| Móveis | -2,5 |
| Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | -2,7 |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | -7,5 |
| Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | -4,4 |

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE, 2025c).

Serviços

No setor de serviços, todas as atividades registraram desempenho positivo em 2025, com destaque para os aumentos na intermediação financeira e seguros (4,1%), transportes, armazenagem e correio (2,6%) e outros serviços (2,2%).

O comércio cresceu 1,3% no ano, com cinco ramos apresentando aumento e cinco registrando queda no volume de vendas. Entre os que cresceram, os principais destaques — considerando o impacto na taxa agregada — foram hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,6%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,4%) e combustíveis e lubrificantes (2,1%). Entre os ramos com queda, destacaram-se as reduções nas vendas de veículos (-6,6%), móveis e eletrodomésticos (-6,1%) e material de construção (-3,2%)

Tabela 6

Taxas de crescimento acumulado no ano do volume de vendas das
atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 2025/2024

| ATIVIDADES COMERCIAIS | TAXAS (%) |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo ... | 3,6 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 4,4 |
| Combustíveis e lubrificantes | 2,1 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 2,7 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 2,2 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -5,3 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -13,4 |
| Material de construção | -3,2 |
| Móveis e eletrodomésticos | -6,1 |
| Comércio de veículos | -6,6 |

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE, 2026d).



PIB nominal e PIB *per capita*

Em 2025, o Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 753,194 bilhões, o equivalente a 5,91% do PIB nacional. O PIB *per capita* do estado foi de R\$ 67.050, com variação real de 0,9% em relação a 2024. No Brasil, o PIB *per capita* foi de R\$ 59.687, de modo que o do estado ficou 12,3% acima da média nacional.

Referências

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 4 mar. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2026b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 4 mar. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2026c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 4 mar. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2026d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 4 mar. 2026.

